

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2013**, realizada às dezenove horas do dia treze, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada, estavam presentes todos os vereadores. Leu-se a ata da reunião anterior aprovada por unanimidade. O vereador Fernando Pereira solicitou que constasse nesta ata que quando falou sobre realização de campeonato de futebol em reunião anterior, quis dizer que o campeonato seria para todos e não somente infantil. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com as seguintes leituras: Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento de prestação de contas municipal nº 781817 do TCE/MG. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/13 que aprova com ressalvas as contas da prefeitura municipal de Fortaleza de Minas do exercício financeiro de 2008. O Presidente comunica que estão sobre as mesas as seguintes cópias: ofício nº 180/13 com resposta de requerimentos; convite da ADESFORT para reunião da RDL, em 22/05 às 16 horas; ofício de liberação do prédio da Câmara para reunião de criação de associação de bairro. Informou que está no quadro de avisos o balanço com os gastos da Câmara, e qualquer pessoa que desejar analisar, bem como vereadores que necessitem de cópia, está a disposição na secretaria. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: Sobre solicitação do cidadão Wesley, de medicamento de tratamento de asma para sua mãe, o Presidente relatou que procurou o Sr. Juscelino e foi informado que o correto seria pegar documento com o mesmo, levar até o médico para ser preenchido, e assim o remédio seria disponibilizado. Ao final relatou que foi procurado pelo cidadão Wesley informando que o problema foi resolvido. Após o Presidente, Adenilson Queiroz comentou que procurou o hospital no dia 11/05 à noite, porque seu filho estava com febre, e foi informado que não havia médico plantonista. E que no dia 12/05 por volta de 09:00 horas, procurou mais uma vez o hospital sendo informado pelo vigia que estava atendendo a recepção, que novamente não havia médico. Ao sair do hospital encontrou com cidadã e a questionou se havia ou não sido atendida, respondido que sim mostrando a receita prescrita. Percebendo que havia algo errado o Presidente voltou a recepção do hospital e questionou o vigia se não havia médico só para ele ou para ninguém, respondido que o médico estava atendendo apenas sua especialidade, então, o Sr. Adenilson lhe disse que seu filho tinha febre e precisava de atendimento. Nesse instante uma enfermeira questionou o que estava acontecendo, tendo o Presidente explicado o ocorrido e dito que estava havendo desencontro de informações, solicitando à enfermeira que seu filho fosse atendido. O Presidente informou que em momento algum usou a palavra como vereador, apenas como cidadão, pois paga seus impostos no município e tem direito como todos. Após a enfermeira conversar com o médico, o adolescente foi atendido e o Presidente procurou o responsável pelo hospital dizendo que o fato era cabível de registro de BO, pedindo que orientasse os funcionários a não contar mentiras porque isso não é correto naquele local e em lugar nenhum. Falou que exigiu que seu filho fosse atendido, mas, provavelmente muitas pessoas não tiveram atendimento, visto a fala de que não tinha médico no hospital, questionando quem iria se responsabilizar pela febre de seu filho, pois, ninguém sabia do que se tratava. Ao final disse que comunicou ao responsável pelo hospital que traria o assunto para o Plenário e fez requerimento informando o diretor clínico do hospital sobre fato ocorrido. O vereador Márcio relatou que às vezes a informação foi passada errada ao vigia, pois, foi feito acordo visando acertar a questão salarial dos médicos, visto a diferença do salário dos profissionais daqui para a região, e também diminuir gastos da prefeitura com transporte por atender especialidades. Relatou que existe portaria criando gratificação para que os médicos atendam também especialidades, porém, conforme falado pela Sra. Édina em reunião anterior, isso não dá o direito de deixar de atender o plantão, pois, os médicos não podem negar atendimento, porque ganham pelo valor do plantão dentro das 24 horas, bem como as especialidades, e isso foi aceito por eles em comum acordo, por isso a especialidade é uma gratificação dada pelo município, por um serviço a quem o cargo de concurso dos mesmos. Disse não saber onde ocorreu divergência, ou se os

médicos estão pensando de maneira diferente, e que conste no requerimento que o diretor clínico oriente os médicos da situação. O vereador Fernando Pereira lembrou que em reunião na Câmara com a prefeita, a mesma disse que o hospital estava sem diretor clínico, mas, a partir de 13/05 o cargo foi ocupado pelo Dr. Diogo Lima. Relatou que às vezes por falta de secretária, a recepção foi ocupada pelo vigia, que é do conhecimento de todos que isso vem ocorrendo há vários anos e provavelmente despreparado, recebeu informação diferente, e que concorda com a reclamação. O vereador Márcio disse que mesmo se não houvesse diretor clínico, o responsável direto pelo setor é que teria que conversar com os médicos, porque há divergência, e eles têm que atender tanto o plantão quanto as especialidades, sugerindo cópia do requerimento ao executivo, porque a prefeita não fica sabendo de tudo que acontece, tendo o Presidente concordado. O vereador Jurubel Reis informou caso de criança que cortou a boca no dia 12/05, e ao chegar ao hospital a mãe foi informada que não havia médico, e ainda segundo informação, os funcionários do hospital foram orientados a dizer aos cidadãos que procurassem o local que procurassem a UPA em Passos, o que é um absurdo, pois, não tem cabimento essa situação se o médico estava presente, e estavam informando que não havia plantonista que apenas iria atender especialidade, solicitando ao final fossem tomadas providências. Em seguida questionou quem hoje é o coordenador responsável pela usina de reciclagem, respondido que a usina está sem responsável, e que Sr. José Geraldo da prefeitura está dando suporte. O vereador Evair Pereira disse que apesar da explicação dada pelo vereador Fernando, carece de envio de requerimento ao executivo porque a informação será correta, pois, falar em nome do mesmo é complicado, tendo o vereador Jurubel dito que seria bom até porque segundo informações, um servidor exonerado estaria passando ordens no local em nome da prefeitura. O vereador Evair Pereira questionou se seria voluntariamente, pois, não existe lei que proíba qualquer cidadão que queira ser voluntário e ajudar o município sem remuneração, e quanto a dar ordens a questão é diferente e indiscutível, que estas são palavras do promotor e do juiz em reunião. O vereador Márcio Andrade relatou que fica constrangedor para os funcionários, pois, estariam recebendo ordens de cidadão que nem é servidor público. O Presidente questionou se mesmo como voluntário o cidadão assina ou não documentos, porque pode acontecer acidente, respondido pelo vereador Evair que para ser voluntário tem que ser maior de idade, pois responde por seus atos, e se é voluntário é porque se ofereceu para ajudar e isso é um ato que o próprio voluntário responde na justiça, e a prefeitura não tem nenhum vínculo com o mesmo, e que quando se usa a frase em se tratando de município, que é dever de todos ajudar, resguarda, mas a prefeitura jamais pode admitir alguém irresponsável para poder assumir o risco. O vereador Márcio Andrade questionou se a prefeitura está aceitando qualquer tipo de voluntariado, ou se estão fazendo processo de escolha, tendo em vista repassar informação, respondido que os voluntários estavam trabalhando na prefeitura e realmente entendem do assunto, que mesmo sendo exonerados se comprometeram em ajudar. O Presidente questionou se essas pessoas estão assinando documentos ou estão envolvidas com documentação, respondido que não. O vereador Márcio Andrade solicitou explicações ao assessor jurídico que relatou que ao prestar serviço voluntariamente num serviço público, o cidadão deve ter capacidade técnica para desenvolver qualquer tipo de serviço. Que a pessoa entra no serviço público através de concurso público ou nomeação de cargos comissionados, e o chefe repassa todas as atribuições do cargo, com obrigações e deveres. Disse que quando o cidadão presta serviço voluntário, assume todos os riscos do cargo, além dos direitos e obrigações, e se está assumindo um cargo, mesmo o juiz e o promotor tendo falado que seria serviço voluntário, voluntariamente todos podem trabalhar, porém, existem obrigações e riscos que tanto o município, quanto o voluntário assumem quando vão prestar esse tipo de serviço. Informou que eticamente isso não é o mais aprovado dentro do direito administrativo, porém, não é proibido, apesar do risco ser grande para ambas as partes, pois, se o voluntário danificar o patrimônio público será que vai ter a excludente de falar que é voluntário? Disse que isso é muito complicado,

mas o risco é de quem assumi-lo. Ao final o vereador Jurubel fez requerimento ao executivo, solicitando informações do novo coordenador da usina de reciclagem. Após o assessor jurídico disse que no direito cada um interpreta de uma maneira e esclareceu ao vereador Evair Pereira que a publicidade dos atos da Câmara, além de ser exposta no mural de avisos, é dada também na internet, e não é dito em reunião para não ficar muito extenso, mas fica liberado para todos. Sobre serem passadas em plenário, autorização de cessão do prédio da Câmara, disse que os artigos 9º e 46, inciso XIII falam praticamente o mesmo, e que temos uma hierarquia de leis, pois, existe a Constituição Federal, do Estado, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno, e entre as atribuições do último, é disposto no artigo 34 ser dever do Presidente interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno, então, todas as solicitações que já foram feitas em mandatos anteriores até agora, é de responsabilidade do Presidente junto da assessoria jurídica, pois, são atos administrativos, e que entendem ser desnecessário passar em Plenário, pois, o Presidente assume o risco de emprestar, desde que atenda o interesse público, e que quando o empréstimo é para uma entidade, assume a responsabilidade de emprestar para as demais. Comentou que vivem num país democrático de direito, e que se o Presidente emprestar o recinto e houver desordem causando qualquer prejuízo, o mesmo não será responsabilizado pelo que terceiros fizeram, apenas irão registrar o BO, e o Presidente arcará com as despesas e posteriormente será ressarcido, pois, entrarão com ação. Com referência ao artigo 58, parágrafo 3º do RI, explicou que as comissões são formadas pela representatividade de cada partido no Plenário da Câmara, e que nesta Casa os dois partidos com maior representatividade é o PSC e o PDT. Lembrou que o vice-presidente e o secretário representam o PDT, e se excluir o vice-presidente e o secretário, ficará desproporcional porque não teria meio de incluir contagem mais democrática dentro das comissões, e ainda que as mesmas foram formadas de maneira democrática entre os vereadores e não foi feita eleição. Após o vereador Evair Pereira agradeceu a explicação do assessor jurídico, dizendo que a lei às vezes é interpretada de diversas maneiras, e por isso não iria questionar e nem dizer que o assessor não está falando a verdade, mas como vereador se sente no direito de buscar em instância superior os esclarecimentos, porque não tem conhecimento jurídico e resta dúvidas, pois, acredita que o Presidente manterá decisão exposta, mas, é obrigação do Presidente fazer cumprir o RI, pois, se a lei está escrita, ao seu entender, não pode ser modificada e cumprida de outra forma. Quanto à apresentação de balanço financeiro disse que o próprio artigo fala que deve ser apresentado ao Plenário e ser colocado no quadro de avisos, disse que lê de um jeito e quando chega à Câmara vê de outra forma, e então para ele não está resolvido. Respondido pelo Presidente que como cidadão ou vereador, todos tem esse direito e que ao obter resposta que traga ao Plenário, pois, se for determinado que a Câmara não está correta, não tem vergonha de falar e corrigir. Após o vereador Evair Pereira questionou ao assessor jurídico se a proporção de parlamentares descrita no art. 54 prevalece para formação da mesa diretora, respondido que na sua interpretação não, que é apenas para formação das comissões. Em seguida o Presidente respondeu solicitação do vereador Fernando referente ao corte de salgados para as reuniões, informando que como não foi ele que criou esse costume, não irá cortar, e quanto aos bolos para aniversariantes, deixará a vontade de cada vereador, aquele que abrir mão que informe a secretaria da Câmara. O vereador Márcio disse que buscou informações e que anualmente o valor dos salgados fica em torno de R\$ 1.200,00 e os bolos R\$ 500,00, tendo os vereadores Fernando e Evair informado que abrem mão do bolo, pois, já serve de economia. Em seguida o vereador Fernando Pereira solicitou que sua fala referente aos cortes de salgados e bolos, fosse respeitada porque respeita todos, e isso é respeito que esta tendo com os servidores públicos que estão ficando até sem o pão. O vereador Márcio questionou se a questão era com algum vereador, respondido que não, agradeceu a presença do auditório, mas disse que é para que não sirva de chacotas e gostaria de ser respeitado, tendo o Presidente relatado que esse foi um bom exemplo deixando claro que ninguém deve fazer chacotas, pois, respeito cabe em

qualquer lugar. Após os vereadores Gabriel Queiroz e Aparecido Amaral agradecerem a presença de todos em especial a PM. Em seguida o vereador Fernando Pereira questionou o horário que o Presidente esteve no hospital no dia 11/05, respondido que entre 20 e 21 horas, o vereador Fernando disse que não quer defender o hospital porque faz críticas quando necessário, e que ficou sabendo que no domingo faltou médico de manhã, mas, a enfermagem não teve informação que o Presidente necessitava de atendimento, e as vezes a pessoa da recepção estava despreparada. O Presidente relatou que provavelmente não chegou mesmo informações à enfermagem, porque ficou sabendo na recepção que não tinha médico e foi embora, e no domingo a história se repetiu, porém, houve a fala da cidadã. Após o vereador Fernando Pereira concordou que o médico tem que atender sua especialidade além do plantão, dizendo que se o médico estava no hospital, porque não atender? E acha que houve falha. O vereador Márcio disse que foi esclarecido que fariam as especialidades dentro do horário de plantão, tendo o vereador Fernando explicado que teve informação que não era plantão do ortopedista Dr. Rodrigo, que apenas estava atendendo sua especialidade, e que seria outro plantonista que não foi encontrado devido a escassez de médicos na região. Presente na reunião a Sra. Jurene informou que esteve no hospital dia 12/05 e foi informada que o hospital estava sem médico desde o sábado às 20 horas, e que tem como provar, questionando se pode ficar sem médico, dizendo que acontece de médico deixar o hospital antes da chegada do próximo plantonista, e dessa forma o local pode ser considerado hospital? O vereador Fernando Pereira disse ser verídica a informação, que não está aqui para dar explicações, apenas as buscou porque é presidente da comissão de saúde, e está assumindo risco de levar informações para a população. E que no sábado a partir das 19 horas teria que ter médico plantonista no hospital para atender até no domingo, explicando que o local não é considerado hospital, pois, é feito pronto atendimento e que unidade mista de saúde é o nome correto, tendo o vereador Jurubel Reis dito que o nome é Policlínica Municipal. A Sra. Jurene questionou se por ter nome diferente o atendimento é diferenciado, e pode ficar sem médico, respondido pelo vereador Fernando que não, e que é contra, tendo o vereador Evair Pereira relatado que o problema foi não encontrarem médico. A Sra. Jurene relatou que entende que esse médico que estava de manhã, mesmo sendo especialista, não deveria ter deixado o hospital, tendo o vereador Evair dito que o médico tem que atender, mas venceu seu horário vai embora, e que sabe que está errado, mas o preço que se paga para os médicos é por plantão, e nesse horário o médico atende as urgências e especialidades, e que desde o dia 09/05 estão na tentativa de encontrar médico, pois já estavam com escassez e a Dra. Sonia pediu exoneração, informando que esta é a situação, e que ligaram até em Ribeirão Preto para conseguir médico e não foi possível, mas concorda que o hospital não pode ficar sem médico. A Sra. Jurene relatou que não pode ficar sem médico, ou será que vão esperar um cidadão morrer para tomar atitude! E que se morrer cidadão em Fortaleza de Minas, o médico que abandonou seu posto responderá por homicídio doloso, informado pelo vereador Evair que a culpa nesse caso seria da administração, porque ao vencer o plantão, o médico não quer nem saber quem vai substituí-lo, pois, não tem obrigação de ficar no município. Continuando a Sra. Jurene disse que chegou ao hospital passando mal e a convidaram para deitar, mas para que já que não havia médico? Então sugeriram que procurasse a UPA em Passos, tendo o vigia dito que isso não compensaria pelo tempo que ela gastaria para chegar ao local mais o tempo de espera para ser atendida e com isso a mesma voltou para casa e se alto medicou, e que isso está errado, mas fazer o que? Em aparte o vereador Jurubel argumentou que de acordo com o vigia, no sábado o médico estaria atendendo especialidade, mas em algum momento foi questionado ao Presidente qual era o problema? Respondido que não. Quanto a fala do vereador Jurubel sobre pacientes serem enviados à UPA, o vereador Fernando disse saber que está errado e que é responsabilidade do município manter médico no hospital, mas como não tinha, foi a solução encontrada para não ficar sem atendimento, e que teve informação que só dois pacientes foram para a UPA, e se foi mais alguém, foi por

conta própria. Pediu a todos que tentem ajudar na busca de médicos para o município, pois, já havia feito contato com o Dr. Diogo. Em seguida o vereador Evair Pereira fez requerimento ao comandante da PM requerendo informações se antes ou depois da explosão do caixa eletrônico houve envio de ofícios as agências bancárias da cidade, visando mais segurança quando da instalação desses no município, uma vez que traz riscos a população. Houve comentários referentes a qualidade do caixa do banco Santander, inclusive a falta de câmeras de segurança. Tendo o Presidente sugerido convidar o comandante da PM para conversarem visto os acontecimentos ocorridos na cidade. Após o vereador Evair Pereira comentou que gostaria de ver os requerimentos de sua autoria divulgados no jornal portal mineiro, pois, ainda não teve o prazer de lê-los. Respondido pela diretoria da Câmara que o resumo é enviado ao jornal só após aprovação de ata, e pode ocorrer atraso e a edição saia numa semana, e saia a publicação de dados da semana retrasada, mas todos os requerimentos feitos até hoje, que estão na ordem do dia, externamente vão para publicação, sugerindo fosse feito levantamento, sendo a idéia aceita pelo vereador Evair Pereira relatando que realmente não viu nenhum de seus requerimentos publicados, o que na opinião do Presidente é bom para esclarecimentos. O vereador Márcio Andrade disse que existe o fato do jornal não sair toda semana, informado pelo Sr. Julio que está sendo publicado toda semana, e que ficou apenas uma semana sem publicação. Em aparte o vereador Ernane Moreira disse que a servidora Franciele pediu apoio com relação à falta de médicos, e que lhe passou relação de médicos conveniados da VM com o intuito de encontrar médico que pudesse vir para o município. Relatou que foi procurado por moradores do Bairro Nossa Sra. Aparecida que falaram da necessidade de reforma da igreja do bairro, pois, está abandonada, e fez requerimento ao Pároco responsável requerendo reforma da mesma. Disse ainda que em frente o bar do Sr. Odilon é muito escuro, pois, não há poste de iluminação e há muitos freqüentadores, ao final fez requerimento ao executivo requerendo instalação de poste de iluminação pública no local. O vereador Fernando informou que na gestão passada fez requerimentos com esta solicitação, respondido que gerava custo, pois, a Cemig cobra a instalação do município, e que solicitou para outros órgãos sendo atendido. Após o vereador Márcio Andrade disse que deveriam agendar reunião extraordinária para aprovação das contas de 2008, visto o prazo ser reduzido para 60 dias, e após acordo do Plenário o Presidente convocou os vereadores para reunião extraordinária para a referida votação no dia 16/05 às 19:30 horas. Após o vereador Márcio falou ao vereador Evair que já solicitaram instalação de detector de metais no banco, visando aumentar a segurança dos usuários, pois, houve caso até com refém, sugerindo que o requerimento fosse em nome do Plenário, o que foi aceito. O vereador Jurubel Reis comentou que em conversa com o vereador Ernane falou-se da grande movimentação do banco Bradesco, que deveriam bloquear o caixa, visando privacidade do cliente, tendo o Presidente sugerido fosse expedido requerimento com a solicitação. Presente o Sr. Julio Tubino, sugeriu fosse incluso a instalação de divisória de separação da mesa da gerência dos demais serviços prestados pelo banco, o que foi aceito pelo Plenário. Em seguida o vereador Fernando solicitou que constasse seu nome no requerimento expedido à PM, e o vereador Márcio Andrade solicitou o mesmo, porém, no requerimento referente aos médicos, incluindo ainda que os mesmos não podem abandonar o hospital até a chegada do próximo plantonista, pois, isso consta no código de ética, e a responsabilidade caso morra paciente será do médico que deixou o hospital e da administração, tendo ao final havido acordo e o requerimento foi expedido em nome do Plenário. Quanto a reunião com a prefeita e vereadores, o vereador Márcio informou que acertaram que a prefeita irá fazer o possível para o projeto mesa cheia não parar, e que às vezes o repasse passe a ser de parte do reciclável visando continuidade do projeto, isso até que sejam aprovados os projetos da CONAB, tendo o vereador Fernando informado que segundo a Prefeita, esta semana seria disponibilizado mais um funcionário para o local. Em seguida o vereador Márcio Andrade relatou que moradores da zona rural têm reclamado das condições dos mata burros que estão quebrados, e que estão cortando madeira

roliça para substituir. Fez requerimento ao chefe do pátio requerendo seja verificada possibilidade de manutenção de mata burros, se possível com o uso de madeiras do município, visto as condições da prefeitura. Após comentou que segundo a tesoureira da prefeitura o município deve hoje em torno de R\$ 1.000.000,00. Disse que a prefeita fez cortes e se não fosse a dívida deixada pelo Altair, estaria devendo hoje, dívida de seu mandato em torno de R\$ 400.000,00, o que seria um déficit em seu orçamento de R\$ 100.000,00 e não de R\$ 200.000,00 como falado. O vereador Evair justificou que o valor de R\$ 200.000,00 foi contabilizado a partir do mês de março/13 porque nos meses 01 e 02/13 realmente a arrecadação foi alta. O vereador Márcio disse que isso não vem só da gestão anterior, e que torce para que os números existentes sejam reais para que não sejam feitos muitos cortes. Disse que a prefeita gastava quase R\$ 70.000,00 com o pagamento de cargos comissionados que foram cortados para regularização, e se isso resolver, no final do mês provavelmente o transporte escolar nem seja cortado. Informou que a receita do município no mês de abril foi de R\$ 871.000,00, quase cem mil a mais que o mês anterior e que pediram à prefeita que se não fosse possível pagar 100% do transporte escolar, que formasse comissão junto dos estudantes e fosse repassado pela prefeitura 50% do gasto, o que ajudaria e daria condição de estudo para muitos. Em seguida o vereador Wilson relatou que foi procurado pela Sra. Jurene, e que continuam tendo preocupação principalmente com o atendimento médico, pois, o próprio vereador precisou do hospital e como no local não havia tratamento adequado, e o médico que é concursado não recebeu medicamento, porém, a dor aumentou e só após ligar no hospital a receita foi prescrita. Disse que a prefeita está tentando resolver, pois, quando criou-se portaria de gratificação foi pensando em resolver os problemas do município, além do que ninguém tem coragem de chamar o médico para prescrever receitas devido sua falta de educação, e que deveriam se reunir com os mesmos e se não estiverem satisfeitos, há médicos novos atendendo muito bem. Sobre a escolinha de futebol, convidou o vereador Ernane para falarem com a prefeita, pois, além deles, agora o Sr. Rogério Horta também treina as crianças e pode haver excesso de exercícios. Disse que antes de ter uniformes, o Sr. Rogério não participava dos treinos, e que lava todos os coletes, leva bolas, e nunca reclamou, mas ao chegar os uniformes o Sr. Rogério os pegou, não o avisou, e foi treinar as crianças, e para o vereador a atitude foi falta de respeito, e não sabe se a prefeita está sabendo, tendo o vereador Ernane informado que segundo a prefeita, o Sr. Rogério Horta não pegou nenhum uniforme e o vereador Evair dito que a ordem dada ao Sr. Damásio é que não entregue nenhum uniforme até o campeonato. O vereador Wilson disse que as crianças comentam que o Sr. Rogério fala que não quer mais saber dos vereadores Wilson e Ernane nos treinos, e que não estão lá para isso e sim para treinar as crianças. Após o vereador Fernando Pereira disse ter informação que no dia 10/05 a prefeita e alguns funcionários da saúde procuraram a santa casa para tentar novo parcelamento de dívida do município que havia sido parcelada, pois mesmo pagando algumas parcelas, juntando as dívidas da gestão passada e dessa gestão está em R\$ 117.000,00. Relatou que a prefeita está aguardando resposta da diretoria da santa casa para dar continuidade em consultas e exames. O Presidente disse ter informação que a proposta foi aceita e a dívida será novamente parcelada. O vereador Márcio informou que de 14 parcelas foram pagas 05, e as 09 restantes somavam 45 mil, e que a dívida dessa gestão é de quase R\$ 73.000,00, tendo o vereador Wilson Pereira dito que a preocupação é com todas as dívidas, inclusive a santa casa, mas a preocupação maior é das dívidas com INSS e IMPRESFORT visto as certidões que são obrigatórias para a prefeitura, além das aposentadorias que podem dar problemas. Após o vereador Márcio Andrade fez requerimento ao executivo que requer informações sobre providências tomadas para contratação de convênio junto a SETOP para recebimento de mata burros, pois, foi informado pelo assessor do secretário de obras, que ainda não tinham sido tomadas providências. O vereador Fernando Pereira informou que não é só o convênio, necessitam também de certidão negativa e para isso tem que acertar com IMPRESFORT e INSS. O vereador

Márcio disse que quando o município parcela dívida que são pagas corretamente, tem direito a certidão negativa e que então devem analisar esta questão. O vereador Evair Pereira informou que a CND está travada por causa de dívida com o INSS e esse dinheiro era depositado em conta judicial. Relatou que o Procurador do município da gestão passada tentou negociar, mas deixou passar o prazo, e como o INSS não obteve resposta, travou a liberação da CND. Informou ainda que deverá haver negociação desses R\$ 600.000,00, que o atual procurador do município está fazendo o que pode mas está muito difícil, relatando também que esse dinheiro foi gasto pela gestão passada não com pagamento de INSS, porém, não existe mais, e é aí que está a grande preocupação, pois, se falava em conta judicial mas segundo informações não é. Ao final o Plenário fez requerimento ao executivo solicitando informações sobre esta conta. A Sra. Táiza presente na reunião disse que procurou o hospital porque seu filho teve febre, e foi bem atendida e a criança foi medicada, mas não resolveu, por isso procurou novamente o hospital e o Dr. Joaquim solicitou exame de raio x, pois suspeitava de pneumonia, informando que a máquina de raio x estava quebrada. Disse que trabalhava no executivo e agora está na colheita de café, e que queria encaminhamento para fazer o exame em Passos, mas teve informação que por isso geraria custo de R\$ 500,00 ao município que é o que acontece com cada paciente que é transferido. Falou que às vezes muitas pessoas vão para a santa casa por falta de aparelhos ou medicamento, e o problema não é tão sério gerando custo para o município. Disse que pagou o exame e por sorte não pagou consulta, pois, encontrou com o Dr. Joaquim na santa casa, o qual viu o exame, mas se não fosse isso iria pagar R\$ 250,00. Falou que a população de Fortaleza é mal acostumada, pois, ganha tudo de graça e infelizmente não está mais assim, e que é preferível pagar consulta e exame com dinheiro próprio e suado, que gerar custo ao município, e que as pessoas devem repensar porque procuram o hospital todos os dias. Quanto ao transporte escolar urbano disse que as mães do bairro Bom Jesus estão pagando van para transportar os filhos até o Centro Educacional, pois fica mais barato que levar no próprio carro, e que quem faz curso superior ou técnico, é porque deve ter condição financeira média, além do que muitas pessoas mudam para Fortaleza só para ganhar bolsas de estudo, e que às vezes consegue atestado comprovando que moram aqui há dois anos, e não é verdade. Falou que muitas pessoas fizeram curso superior com dinheiro da prefeitura e hoje poderiam prestar serviço, mas não ajudam nem a prefeitura e nem o município. Comentou que se sente cidadã fortalezense porque mora aqui há muitos anos e que as pessoas devem colocar a mão na consciência e focar mais, pois, Fortaleza não tem emprego e hoje vê muitos meninos vendendo e usando drogas, além de diversos roubos, e que devem rever porque quando ficou desempregada, desempregou outras duas pessoas que trabalham em sua casa. Disse que quando foi exonerada fez serviço voluntário na prefeitura e que a prefeita sofreu pressão quanto ao fato de ainda estar lá, porém onde estava poucos davam conta do serviço, e até treinar outra pessoa prestou seu serviço, pois, criticar é fácil, mas fazer são poucos. O vereador Fernando Pereira comentou que até o final da semana o problema com a máquina de raio x seria sanado, e que existe pedido para os deputados Cássio Soares e Renato Andrade de aparelho de raio x e eletrocardiograma, e já falou com deputado para fazer algo pela população porque as eleições estão chegando. A Sra. Juruene fez ressalva dizendo que também se considera cidadã fortalezense e concorda que os mesmos gostam de ganhar as coisas, mas desde que sofreu acidente não ganha nada da prefeitura, nem remédios. Disse que há sete anos trabalha dignamente para pagar seus remédios, e que está lutando contra os seus direitos e sua saúde, pois, diversas vezes foi a outros municípios e pagou por exames e consultas que em Fortaleza não tinha, e que não vai à prefeitura pedir ajuda, e vai se afastar porque concluiu que nadou e morreu na praia. Respondendo a Sra. Táiza disse que às vezes as pessoas que mais precisam são as menos atendidas, e que sabe de muitos que não trabalham por ganhar benefícios assistenciais. Presente na reunião a Sra. Romilda Félix disse que a fala da Sra. Táiza é muito bonita, mas as pessoas não têm obrigação de sair de suas casas e trabalhar de voluntárias, e que independente do prefeito, as coisas

continuarão do mesmo jeito, pois, em Fortaleza o que falta é alguém que fala que vai fazer os cortes e fazer. Comentou que se procuram hospital ou assistência social é porque precisam, e que em Fortaleza o que indigna é que as pessoas só vivem de política, e por isso fazem promessas de emprego, moradia, etc. Que quando ocupa o hospital é mal atendida porque o município está devendo até para os médicos, porém, a população não tem culpa e que entende que as pessoas abusam, mas conhece a realidade e há pessoas que realmente necessitam. Disse que concorda com alguns cortes, porém, deve ter emprego na cidade porque dessa forma todos trabalhariam, pagariam suas despesas e não dependeriam de assistencialismo. O Presidente relatou que a população devem sim buscar o que é de direito independente de quem seja, e o vereador Márcio concordou que quando se procura um hospital é porque realmente precisa, pois saúde não é brincadeira. A Sra. Romilda lembrou de fato ocorrido com seu filho que por pouco não amputou o braço devido erro em exame de raio x , e que nos finais de semana trabalha fora, pois, em Fortaleza nada funciona porque acostumaram a ganhar tudo de graça. E que usam tanto o SUS que quando os mais necessitados vão usá-lo, não tem como porque já foi gasto todos os remédios com os que têm dinheiro. Continuando a Sra. Táiza disse que é esse o ponto e que os funcionários do hospital não tratam bem os pacientes, e que muita gente tem plano de saúde que poderia ser usado, deixando o hospital público para quem precisa, e que também se sentiu lesada. A Sra. Zilda também presente na reunião, relatou que ao invés de trabalhar com quantidade, deveriam trabalhar com qualidade, pois, assim melhoraria, pois, não adianta apenas vir à Câmara e falar bonito, tendo o Presidente dito que esse seria um dos caminhos. O vereador Evair disse que este questionamento esbarra no concurso público, porque agora chegou aos efetivos, e quem sabe não exoneram aqueles que não trazem lucro e deixam os melhores? Isso seria uma solução. Usou a palavra a Sra. Joice dizendo que se perder o emprego também vai para a colheita de café e que em Passos há muitas oportunidades de emprego e esse é o caminho que existe agora. Comentou que as assistentes sociais do município não sabem fazer assistencialismo, o qual é feito pela cara do beneficiado, e foi ai que o dinheiro do município acabou, o que não é culpa da população, mas, devem rever para que este dinheiro volte ao município para que Fortaleza volte a ser cidade, questionando porque a justiça não devolve o dinheiro. Em aparte o vereador Márcio informou que a fazenda do Sr. Jovani que está com a justiça pagará multa de R\$ 360.00,00 sobre colocação de placas, além de que este mês o valor do FPM é de R\$ 100.000,00 a mais. A Sra. Joice disse que antigamente administravam a prefeitura apenas seis funcionários, e que hoje a cidade não cresceu tanto para inchar a máquina, porém, criou-se cultura de prometer, e ainda existe comentário que o povo de Fortaleza não tem memória e tudo que é retirado do mesmo durante certa época, no final do mandato é devolvido para ganhar voto, e isso tem que mudar. Falou que devem pagar a dívida, mas devem partir do princípio que devem pegar o dinheiro do município que está com a justiça e lutar juntos. Após falou de criação de associação de bairro e pediu ajuda, pois sabe de pessoas que estão precisando de comida. Estendeu o convite para reunião a todos os vereadores informando que o vereador Ernane participou da primeira reunião como cidadão porque é morador do bairro, e que os vereadores têm mais força que a população, e devem se unir para resolver as questões, e ainda que é triste a população ter que se expor, mas essa é a realidade. Após o vereador Wilson disse que deveriam dar mais atenção aos moradores da zona rural, pois, são proibidos de vender a produção, o que é permitido em outras cidades e se continuar assim nosso município nunca vai se desenvolver, questionando ao final se algum alimento desses matou alguém. Sugeriu fosse feita reunião entre a prefeita e a vigilância sanitária visando melhorar esta situação, informando ainda que a farmácia de Fortaleza não faz mais curativos porque foi proibida pela vigilância sanitária. O vereador Fernando Pereira informou que vigilância sanitária de Fortaleza segue orientação da regional de saúde de Passos que responde por Fortaleza e o vereador Márcio disse que se a vigilância conhecer a procedência dos produtos poderia ser mais flexível, tendo o vereador Jurubel



dito que comprar produtos da zona rural é questão de confiança, pois, como vão comprar um produto sem saber a procedência? O vereador Wilson disse que a vigilância não deveria ser tão exigente porque senão nada irá para frente. Após o vereador Fernando Pereira disse que nesta semana ajudou fazer a coleta de lixo e que no final da Rua José Antunes de Melo presenciou contêiner com saco cheio de fezes de cachorro. Disse que os garis já passaram o problema para a vigilância sanitária que tentaram falar com a Sra. Raimunda proprietária de mais de trinta cães, e que essa atitude é covarde porque essas fezes também passarão pelas mãos dos funcionários da usina de triagem, tendo ao final feito requerimento a vigilância sanitária solicitando providencias. Antes de encerrar o Presidente concedeu prazo de 48 horas para quem desejar apresentar substitutivo ao projeto de decreto legislativo nº 02/13 da comissão de finanças e orçamento. Não havendo assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a primeira reunião extraordinária do mês de maio, a realizar-se no dia 16 às 19:30 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes. Em tempo o Presidente informou que não procurou o hospital no sábado 11/05, somente foi à portaria do local.